Avaliação do Nursing Activities Score de uma UTI oncológica durante a pandemia de COVID-19

Tema: Enfermagem Categoria: Ensaio Clínico

Aline Branco; Renata Neto Pires; Rúbia Knobeloch dos Santos; Daniela dos Reis Carazai; Andreza Mello da Silva; Alexandre Formighieri de Mello; Rute Somensi; Rita Catalina Aquino Caregnato;

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre Porto Alegre/RS

Introdução: O Nursing Activities Score é um instrumento para mensurar a complexidade do paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e utilizado como ferramenta de gestão para dimensionar carga de trabalho. O score acima de 100 equivale a 100% da exigência do profissional de enfermagem nas 24 horas beira-leito. Objetivo: Avaliar a complexidade da UTI oncológica, a partir da média do NAS diário. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo. Dados obtidos através dos registros de avaliação de NAS, no sistema de prontuário eletrônico, de pacientes internados em uma UTI oncológica de um hospital de grande porte de Porto Alegre. A UTI é composta por 10 leitos box de internação, com perfil de pacientes oncológicos clínicos e cirúrgicos. Valores obtidos durante o período de internação de Agosto de 2021 a Janeiro de 2022. A escala foi aplicada uma vez ao dia no plantão noturno pelo enfermeiro a cada paciente internado na UTI. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), n° CAE: 45203121.6.000.5335. Resultados: Ao todo 266 pacientes internaram na UTI oncológica durante o período supracitado. À avaliação mensal dos valores de NAS aos doentes críticos, as médias e valores mínimos e máximos apresentaram-se: Agosto, média 98,90 ± 18,31 (min. 48,6 e máx. 131,4); Setembro, média $91,88 \pm 21,83$ (min. 42,4 e máx. 131,5); Outubro, média $84,09 \pm 12,25$ (min. 64,6 e máx. 115,5); Novembro, média $84,32 \pm 11,99$ (min. 49,4 e máx. 113); Dezembro, média $79,60 \pm 12,13$ (min. 50,1 e máx. 111,3); Janeiro, média 79.99 ± 14.26 (min. 46.7 e máx. 116.05). Observa-se que o mês de Agosto apresentou a maior média de NAS, coincidindo com um momento de pico da pandemia de COVID-19. Conclusão: Verifica-se que mesmo durante a pandemia por COVID-19, os pacientes oncológicos internados em terapia intensiva mantiveram-se com NAS elevado, demonstrando a complexidade de cuidados críticos demandados a beira-leito nas 24 horas assistenciais.



